

UMA CANÇÃO SUAVE EM TEMPO DE CÓLERA

F Em Dm G C Am F Dm G

Quando o tempo passa
e você não sentiu.
Quando é dezembro
mas parece abril
Sentimentos que
não querem se calar
Partem do continente
em direção ao mar

Quando tudo faz
o coração sangrar
Quando a alma grita
"o que é que há?"
Desencontros, desenlaces
que jamais se viu
Como tiros disparados
de um mesmo fuzil

Penso sempre em você
Penso sempre em nós dois
Sem saber o que fazer
Esperar acontecer

Penso sempre em você
Penso sempre em nós dois
E agora o que fazer?
Deixar pra depois...

F Em Dm G C Am F Dm G (loop)